



ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025, REALIZADA NO DIA 12 DE JUNHO DE 2025

Aos dezenove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, na Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** e com a presença dos Vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, **JANDER RAPOSO DE SILVEIRA**, **JONATAS HUGUENIN DE SOUZA ORNELLAS**, **JOVERSON DE SOUZA LOPES**, **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES**, **RAFAEL DA SILVA FERNANDES** e **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, o senhor Presidente deu início à sessão saudando aos senhores Vereadores e Vereadora, aos assessores parlamentares presentes, aos professores e professoras do Centro de Educação de Jovens e Adultos e aos internautas que acompanham pela TV Câmara Duas Barras no Youtube. Dando sequência, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária Wanderléia que conferisse a presença dos senhores Vereadores, havendo quórum regimental (número legal) declarou aberta a 19ª (décimanona) sessão ordinária do primeiro período legislativo de 2025. Dando prosseguimento, levou a **ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PL DE 2025** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em votação simbólica, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Não constou **EXPEDIENTE DO EXMO. SENHOR PREFEITO**. Não constou **EXPEDIENTE DIVERSO**. Constatou no **HORÁRIO DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**, de autoria do vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 24/2025**, que, dispõe sobre a colocação de placa única em estabelecimentos públicos e privados, com atendimento ao público, localizados no Município de Duas Barras – RJ e dá outras providências. Em seguida o senhor Presidente pediu a Vereadora 1ª Secretária que fizesse a leitura do PLO. Após a leitura, encaminhou o PLO para as Comissões da Casa para as devidas análises e emissão do parecer. De autoria do vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, o **REQUERIMENTO Nº 20/2025**, que, requer informações referentes aos atendimentos médicos do nosso Município. De autoria da vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, o **REQUERIMENTO Nº 26/2025**, que, requer envio de documentos e informações referentes à execução contratual e fiscalização da coleta de lixo no município de Duas Barras no período de 2023 a 2024. Em seguida o senhor Presidente pediu a Vereadora 1ª Secretária que fizesse a leitura dos Requerimentos. Após a leitura, encaminhou os Requerimentos para Ordem do Dia para deliberação única. De autoria do vereador **MARCO ANTÔNIO FERNANDES**, a **INDICAÇÃO Nº 36/2025**, que, indica ao Executivo Municipal a criação de Centros/Núcleos de Apoio para os pacientes em tratamento de radioterapia fora do município. De autoria do vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES**, a **INDICAÇÃO Nº 42/2025**, que, indica ao Prefeito Municipal a reforma, desobstrução e limpeza da Rua Manoel Ferreira de Mattos e Recanto da Vitória. De autoria do vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES**, a **INDICAÇÃO Nº 56/2025**, que, indica ao Prefeito Municipal a colocação de um espelho convexo de segurança, com vidro anti-estilhaçante, na esquina da Rua Dr. Batista Laper com a Praça Governador Portela. De autoria dos vereadores **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** e **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, a **INDICAÇÃO Nº 63/2025**, que, indica ao Executivo Municipal a reforma das barracas atualmente utilizadas na Feira do Produtor Rural, bem como a aquisição de novas barracas e a ampliação da iniciativa para o distrito de Monnerat. De autoria do vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, a **INDICAÇÃO Nº 65/2025**, que, indica ao Executivo Municipal a adoção de prazo máximo para o atendimento de consultas e exames agendados na rede pública de saúde. De autoria do vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, a **INDICAÇÃO Nº 68/2025**, que, indica ao Executivo Municipal o funcionamento da farmácia do SPAM em regime de plantão aos finais de semana e feriados. De autoria do vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, a **INDICAÇÃO Nº 82/2025**, que, indica ao Executivo Municipal que seja feita a



manutenção dos postos de iluminação pública no trevo de Duas Barras. De autoria do vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, a **INDICAÇÃO Nº 84/2025**, que, indica ao Executivo Municipal para que, por meio das Secretarias competentes, sejam adotadas providências para a construção de um poço artesiano no Holofotinho em Holofote (Reiteração das Indicações nº.s 18/2022 e 45/2023). De autoria do vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, a **INDICAÇÃO Nº 85/2025**, que, indica ao Executivo Municipal para que, por meio das Secretarias competentes, sejam adotadas providências para a construção de um poço artesiano no Penedo em Holofote (Reiteração das Indicações nº.s 19/2022 e 46/2023). De autoria do **JOVERSON DE SOUZA LOPES**, a **INDICAÇÃO Nº 92/2025**, que, indica ao Executivo Municipal a implantação de praça com infraestrutura básica de lazer e convivência, bem como a transferência da academia ao ar livre localizada no Loteamento Bonanza, em Monnerat. De autoria do vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, a **INDICAÇÃO Nº 96/2025**, que, indica ao Executivo Municipal que sejam adotadas as providências necessárias, junto ao órgão competente, para a instalação de redutores de velocidade (quebra-molas) na rodovia RJ 116, sendo um na entrada de Monnerat e outro nas proximidades do Posto Ipiranga. De autoria do vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, a **INDICAÇÃO Nº 97/2025**, que, indica ao Executivo Municipal para que, junto as Secretarias Municipais competentes, providencie a substituição da pavimentação em paralelepípedo por asfalto na Rua NazaretGaruba, em Monnerat. Em seguida o senhor Presidente pediu a Vereadora 1ª Secretária que fizesse a leitura das Indicações. Após a leitura, encaminhou as Indicações para Ordem do Dia para deliberação única. Dando prosseguimento, o senhor Presidente passou ao **HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE** franqueando a palavra aos senhores Vereadores que dela quiserem fazer o uso e aos inscritos. Com a palavra a vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: *"Senhor presidente, colegas vereadores, munícipes aqui presentes, a Guarda, os assessores, cidadãos que nos acompanham em casa. Minha vinda hoje aqui na Tribuna é para falar de alguns assuntos sérios. Primeiro assunto: hoje, a partir das 15 horas aproximadamente, eu fui bombardeada com ligações dos moradores do segundo distrito de Monnerat, ou seja, Monnerat. Segundo os moradores, o SPAM ficou sem médico. Houve a necessidade de uma transferência de um paciente e, automaticamente, segundo os moradores, o médico do SPAM foi trazido para Duas Barras, e Monnerat ficou sem médico. Houve a necessidade de uma transferência de um paciente automaticamente, segundo os moradores, o médico do SPAM foi trazido para Duas Barras e Monnerat ficou sem médico. Esse assunto, essa demanda, já vem de longa data. Isso é inadmissível! Um local onde se fazem os primeiros socorros, onde se salvam vidas, não pode ficar sem médico. Além de ser ilegal, isso é grave. Eu não acredito que nosso Prefeito tenha conhecimento disso. Eu peço, encarecidamente, ao nosso Prefeito que não deixe isso acontecer antes que aconteça uma tragédia. Monnerat é um local de muita movimentação de carros, ao lado de uma rodovia, onde pode acontecer acidentes a qualquer momento. Sei que acidentes podem acontecer em qualquer lugar, mas Monnerat é um local de muita movimentação. De forma nenhuma nós podemos permitir que essa atitude volte a acontecer. Temos que ter um médico à disposição, um coringa, de sobreaviso. Não sei qual é a solução. Nós somos vereadores para fiscalizar, como resolver a situação é com os especialistas. Mas essa situação não pode se repetir. Eu sei que esse assunto já foi falado nesta Casa algumas outras vezes, e o nosso pedido, nosso trabalho em campanha, sempre foi esse. Os moradores de Monnerat sempre reclamaram e pediram: "Não nos deixem sem socorro, não nos deixem sem médico". A mesma necessidade, o mesmo direito que tem o povo de Duas Barras, tem o de Monnerat. Nós não podemos ficar sem médico em Duas Barras, e não podemos ficar sem médico no SPAM de Monnerat. Acontece um acidente — por isso que o nome é acidente — chega alguém enfartando e eu não tenho médico para socorrer? Encarecidamente, eu peço ao povo, aos moradores de Monnerat, que fiscalizem sim, porque estamos lidando com vidas. Não é brincadeira. Nós não estamos lidando com algo que, se der*



errado, a gente pode corrigir. Não. Porque vida, se se perder, perdeu. Não tem retorno. Nós não podemos tratar nossos moradores como números. São vidas, são pessoas que têm família. Sinceramente, eu peço ao povo de Monnerat, fiscalizem essa situação, porque ela não pode se repetir. Hoje eu fiquei muito preocupada, e venho pedir à Administração, venho pedir à Secretaria de Saúde que, por favor, tome as providências cabíveis. Muito bem. Outro assunto que eu quero falar foi algo que também me surpreendeu muito esta semana. Eu vim, fiz uso dessa Tribuna aqui na sessão anterior, antes do feriado, para parabenizar o Poder Executivo pela atitude de fazer o estudo de rota para que seja feita a contratação da empresa para fazer o transporte dos alunos. Eu vim aqui, parabenizei, foi um pedido também meu aqui e foi atendido pelo Poder Executivo de fazer um novo estudo de rota. Na primeira sessão nesta Casa, eu comecei a questionar a empresa de transporte escolar pelos valores exorbitantes. Eu pedi a fiscalização. Recebi algumas informações, mas nem todas. Ainda está faltando. Estou aguardando e fazendo o estudo. Foi um trabalho solicitado aqui nesta Casa, com requerimento de informação aprovado por unanimidade pelos colegas vereadores. Fiquei muito feliz e satisfeita com essa atitude de contratar uma empresa para fazer esse estudo de rota. Aqui nesta Tribuna, está gravado aí, eu falei da minha vontade, pedi para fazer parte desse trabalho. Eu gostaria de participar como cidadã, como funcionária, como fiscalizadora desse estudo de rota. Mas fui pega de surpresa essa semana. Fiquei sabendo que o estudo de rota foi feito nesse final de semana do feriado, com as escolas fechadas. Não fui informada. Essa Casa não foi informada, senhor Presidente? Que seria feito o estudo de rota nesse final de semana?”. Responde o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Não”. Conclui o senhor Presidente. Retoma a palavra a vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: “Pois é, ninguém ficou sabendo. Fiquei sabendo que o estudo de rota foi feito nesse feriadão. Quinta foi feriado, sexta tivemos ponto facultativo, depois veio sábado e domingo. Eu não acredito que um estudo de rota, com dois ou três dias, no município de Duas Barras, seja realizado de uma forma honesta, de uma forma correta. Quem acompanhou esse estudo de rota em dois, três dias? Eu vi o valor de R\$ 47 mil. Nós temos que verificar direitinho se foi realmente pago esse valor. Estava na publicação o valor de R\$ 47 mil. A gente tem que verificar. Mas não estava publicado o dia em que iria acontecer o estudo de rota, e esse estudo aconteceu em dois ou três dias. Isso já me preocupou. É um valor exorbitante para um trabalho de dois ou três dias. Não sou especialista, mas também não tenho que ser, porque estou aqui para fiscalizar. Quem tem que ser especialista são os responsáveis. Quem fiscalizou esse estudo de rota? Na próxima sessão eu irei trazer um pedido de requerimento para saber como foi feito, quem fiscalizou, qual foi o funcionário que acompanhou, por que foi feito tão rápido. Será que algo feito de forma tão rápida seria tão caro? É algo polêmico. Por quê? Porque a contratação de empresa custa dinheiro e dinheiro público. E a gente já vem lá de trás tendo problemas. Os gastos exorbitantes com transporte escolar. Eu me propus a participar, e foi feito no feriado. No feriadão! Pois eu, como vereadora e como cidadã bibarrensense, nem que seja com os meus próprios recursos, vou verificar esse estudo de rota. Porque o dinheiro público é algo muito sério. Não é para ser tratado como se fosse dinheiro próprio. Não é para ser feito um estudo entre amigos. Não sei quem foi. Só sei o nome da empresa. Também não conheço. Também não me interessa conhecer quem é o empresário, quem é o dono da empresa. Também não me interessa. O que me interessa é saber como foi feito, de que forma foi feito. Só isso. Então, assim, eu parabenizo o Prefeito por ter tomado a atitude de fazer o estudo de rota. Muito bem. Há muitos anos que não se faz. Mas eu só não entendi por que esse estudo foi feito dessa forma. Também não sei se o Prefeito está consciente disso. Porque o Prefeito não comanda o município sozinho, ele tem os secretários. A gente também não pode só crucificar. Não sabemos. Vamos ter que fiscalizar, vamos ter que procurar saber. E nós estamos aqui para isso. Então, eu volto a dizer: eu, como vereadora e como cidadã, não acredito nesse estudo de rota pago por R\$ 47 mil



reais. Vamos verificar se é isso mesmo. Não estou afirmando, mas foi isso que eu vi lá na AEMERJ. Foi feito de forma tão rápida, de uma forma que parece que foi feita de maneira obscura, para ser feito rápido. Não entendi. Então, fica aqui a minha indignação. Bom, outra indignação. Eu tenho visitado o município, eu tenho visitado as obras do município. No início deste ano, visitei a obra da Escola Amâncio, a reforma lá que iniciou no início do ano passado, 2024, se eu não me engano. Visitei a obra, a obra estava caminhando. Fez um ano e sete meses, mais ou menos, que estamos com essa obra. No início eu fui visitar, percorri com a diretora toda a obra. Sabemos que nossos alunos estavam no prédio anexo, onde tivemos sérios problemas, e tiveram que ser transferidos para o prédio do CRAS. Estão ocupando um prédio de uma instituição que precisa trabalhar. Visitei, pois, hoje, eu voltei a fazer a mesma visita. Pasmem! A obra está praticamente da mesma forma que visitei no início do ano. Essa empresa cumpriu os prazos dela? Os termos aditivos? Por que esse tempo todo? Olha a forma insalubre! Aguardamos pacientemente. Os pais aguardaram pacientemente. Os alunos estudaram todo esse tempo num local insalubre, no meio de um canteiro de obras, com poeira, barulho, correndo riscos. É uma obra de extrema necessidade que deveria ser feita de forma rápida. No entanto, todas as vezes que visitei, não encontrei um número suficiente de funcionários trabalhando. Hoje encontrei apenas dois auxiliares de pedreiro e um responsável. Da mesma forma que aconteceu na primeira visita, no início do ano. Os professores vêm trabalhando dessa forma insalubre todo esse tempo. Como uma criança pode aprender estudando num local totalmente insalubre, desorganizado, com barulho? A desorganização não é culpa da escola não é porque não tem como a escola organizar. Como organizar, se está dentro de um canteiro de obras? Por que essa obra não anda? Essa obra não sai do lugar, gente. Outra coisa, mais uma vez, não sou especialista. Mas aquele material que está sendo utilizado lá, nós temos que fiscalizar. Porque segundo informações, é material de quinta. Temos que fiscalizar dentro do contrato para saber qual material foi contratado, qual está sendo usado, os prazos, os aditivos e o por que essa obra não sai. Nós precisamos levar os alunos de volta. Uma escola com dois prédios. Os professores não aguentam mais. É professor reclamando que está com problema de voz, alergia. Tudo isso foi levado com paciência, pensando num futuro breve. "Essa obra começou em março, vai acabar em julho." "Não". "Vai acabar em dezembro." Nas férias vai terminar". E vai passando, vai passando. E lá estão os profissionais, os funcionários, naquela forma, daquele jeito, sofrendo com barulho e poeira. Isso sem falar do projeto, que não é adequado para uma escola, mas não vou nem tocar nesse assunto hoje. O que acontece é que pessoas que não entendem de Educação, que nunca pisaram numa escola, dão pitaco onde não deve dar. Não consigo entender por que aquela obra não termina nunca. Será que não foi pago? Bom, continuando minhas visitas, fui visitar a obra do ginásio. Chegando lá, fui muito bem recebida, procurei pela placa com todos os detalhes e não encontrei. A pessoa que me recebeu ligou para o responsável da obra e pediu que ele fosse lá levar a placa, coisa e tal. A pessoa chegou. Para a minha admiração, a pessoa que foi lá para mostrar a placa, que, segundo os funcionários, a placa estava lá mas foi retirada, caiu, não sei o que aconteceu, foi o mesmo profissional responsável pela obra do Baú. É uma empresa "X" na obra do Baú e outra empresa, com outro nome, na obra do ginásio. Porém, é a mesma equipe. Segundo informações, a empresa da obra do ginásio é a mesma da UBS de Monnerat, que teve sérios problemas e que a Prefeitura cancelou o contrato. Se isso for real, se a Prefeitura cancelou o contrato dessa empresa, ela não poderia ter pego nenhum trabalho no município. De forma nenhuma. Porque, para mim, se uma empresa não entregou um trabalho no prazo certo, da forma como foi contratada, e foi questionada pelo município, ela não pode pegar outra obra. Me parece que são as mesmas pessoas, com várias empresas. Estão pensando que o povo de Duas Barras ... Não estou entendendo. Então, olha só, eu faço aqui meu pedido mais uma vez, que essa empresa seja fiscalizada. Que essa obra do Baú termine, por favor. Eu vi a pintura das salas toda branca. Gente, como é que se faz pintura em sala de aula sem uma barra de proteção? São crianças, são



adolescentes. Com uma semana de uso, vai estar tudo sujo. Por favor, ouçam as pessoas que entendem, que trabalham lá. Para pra ouvir quem trabalha lá. A Educação não dá pitaco na Saúde, por exemplo. Por que todo mundo dá pitaco na Educação, gente? A sala da OE, da inclusão, lá no Amâncio, é triste de se ver. É triste! Está tudo com mofo, um cheiro insuportável. Eu peço, encarecidamente, que essa situação seja resolvida o quanto antes. Os professores não aguentam mais. Os funcionários não aguentam mais. Os alunos não aguentam mais. E os pais não aguentam mais. Então, eu peço aos pais, me ajudem. Me ajudem! Nós precisamos olhar o melhor por essas crianças. Só isso, senhor Presidente”. Conclui a vereadora. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Só falar um pouquinho antes de passar a palavra para o vereador Antonio José. Quero fazer coro com o que a nobre colega vereadora 1ª Secretária falou. Mas antes quero saudar os nobres colegas vereadores, vereadora Wanderléia, os bibarrensenses que nos acompanham pela TV Câmara Online, os assessores parlamentares e a Guarda Municipal que está presente. Só para esclarecer a vereadora Wanderléia que eu, o vereador Antonio José e o vereador Fred, nas sessões passadas, no ano passado, frequentemente a gente reclamou em relação à obra, à poeira, ao trabalho insalubre dos professores e, principalmente, às crianças em contato com aquele problema da obra ali. Que, na época, foi até o Secretário de Educação Rodevaldo. Aquela obra foi feita aos trancos e barrancos, faltando, acho que uma semana para ser perdido o recurso daquela obra. Então, realmente, foi uma obra de um projeto corrido e um descaso do Governo passado em perder o recurso, e ter que segurado o recurso no último momento para não perder. A obra foi feita durante as aulas. Começou a obra durante as aulas. Foi, de fato, uma situação delicadíssima. Mas que fique claro, registrado aqui, que a Câmara passada — em meu nome, em nome do vereador Antonio José e do então vereador Frederico —, a gente foi lá, porque teve denúncia, inclusive, de que estavam usando materiais que haviam sido retirados, estavam reutilizando. E a gente foi lá, fez foto. Eu tenho as fotos do telhado que realmente, algumas madeiras foram reutilizadas, mas estavam em perfeito estado. Então, a gente acompanhou aquela obra lá. Só para fazer coro e congratula com a nobre colega Vereadora. Mas, teve reclamação desta Casa no Governo passado. A Vereadora também falou em relação ao estudo de rota e até questionou a Presidência se chegou alguma comunicação oficial informando a Casa. E, realmente, a nossa prerrogativa, o nosso dever, é cobrar através de requerimento. Até porque qualquer empresa que faz obra, que presta serviço na Prefeitura não tem obrigação de encaminhar para a Casa se começou o serviço e terminou. Cabe a nós fazer como a senhora fez, cobrar através de requerimento. E a gente está cobrando devido a nossa prerrogativa e competência, e eles devem responder via requerimento. O que eu sempre falo, o Executivo Municipal, qualquer pessoa, qualquer cidadão que exerce o mandato público, vai fazer o que acha melhor. E, com toda certeza, eu, no meu mandato, e qualquer pessoa que fizer coisa errada ou tenha feito coisa errada, vai ser responsabilizada pelos seus atos. Então, se a obra estiver com material deteriorado, vai ser responsabilizada. Se o estudo de rota lá feito de qualquer maneira, essa Casa com certeza vai cobrar e vai responsabilizar. Então gostaria de deixar de registrar aqui que essa Casa tem total transparência com o povo bibarrensense e total dedicação ao trabalho que a gente faz aqui para cobrar o Executivo o melhor de tudo. Afinal de contas, é o que eu sempre digo, quanto mais a gente trabalhar, quanto mais a gente puder estar entregando de melhor do nosso trabalho, quem ganha, no final, é a vida dos bibarrensenses, que com certeza será melhorada. Então, era só fazer esse parêntese mesmo”. Conclui o senhor Presidente. Coma palavra a vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: “Senhor Presidente, eu agradeço as palavras do colega. E outra coisa, os pais e os alunos, tiveram muita paciência até agora. Mas, por favor, o que eu peço é que isso seja agilizado. Eu verifiquei, sim. Tem uma sala lá que não chega a ser uma sala de aula, né? Vai ser utilizada para outra finalidade. Aquilo não é lambri, o forro. Eles usaram quadro velho de sala de aula, cortaram e colocaram lá.



*Tem fotos. Então, assim, são exemplos, tá? Por isso, eu peço que isso seja revisto. Deve ter uma comissão na Prefeitura para fazer também essa fiscalização, que isso seja apertado, que a empresa entregue essa obra o quanto antes. Não dá mais! Um ano e sete meses! Não é uma obra tão monstruosa para isso. Isso que eu peço. Eu imploro que terminem essa obra, que entreguem, para que essas crianças possam estudar de forma adequada. Para que os professores, o pessoal que trabalha na escola, possam trabalhar num local adequado, para não danificarem sua saúde. Só isso, senhor Presidente”. Conclui a vereadora. Com a palavra o vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO (ANTONIO JOSÉ)**: “Senhor Presidente, vereadora Wanderléia, demais vereadores, munícipes presentes, ex-vereador Dr. Henrique e vereador Gelson também — que sejam sempre bem-vindos a esta Egrégia Casa de Leis. Boa noite também a todos que nos assistem pela TV Câmara Online. Eu quero também fazer coro à fala da vereadora Wanderléia, principalmente nessa questão da falta de médico no SPAM. Isso já aconteceu outras vezes. É realmente inadmissível. Só que quando falta médico no hospital, eles tiram o médico do serviço de pronto atendimento, que é o SPAM, e trazem para o hospital em Duas Barras porque no hospital realmente não pode mesmo ficar sem médico. E as vezes, no serviço de pronto atendimento, eles acabam tirando o médico — o que é inadmissível — e trazendo para o hospital, porque o hospital tem paciente internado. Enfim, nenhum hospital pode ficar sem médico. Mas eu concordo com a fala da vereadora em ter um médico de sobreaviso para que isso não aconteça. Porque o dia que faltar um médico no hospital — e nós sabemos que o médico também é um ser humano, ele tem família, às vezes vem de um trajeto, o carro pode dar problema, ele pode passar mal, pode ficar doente ou ter um familiar doente e, muitas vezes, precisa faltar ao seu plantão, mas, com isso o plantão não pode ficar sem médico. A solução para esse caso é ter um médico de sobreaviso. Em Duas Barras já existiu sobreaviso na época dos cirurgões, quando teve aqui as eletivas, havia o médico de sobreaviso. Hoje, nós não temos mais. Então, para plantão nunca teve sobreaviso. Eu gostaria até que a gente fizesse uma indicação, pedindo que tenha médico de sobreaviso para o plantão do hospital. Caso falte no SPAM, que esse sobreaviso dê suporte ao SPAM. Caso falte no hospital, que ele dê suporte ao hospital. Porque é sempre feito dessa forma: o médico do hospital não pode vir, então retiram o plantonista do SPAM e levam para o hospital. Isso é dito pelo Secretário e pelos próprios médicos porque o hospital não pode ficar sem médico. Então, esse é o acontecimento com o nosso SPAM, com a nossa Monnerat. Que é um serviço de pronto atendimento, não é um hospital. E aqui no hospital tem pacientes realmente internados, onde não há possibilidade nenhuma de não ter um médico plantonista. Eu congratulo com a nobre colega Vereadora. Outro motivo que me faz vir a esta Tribuna é o serviço realizado pela Enel, na semana passada, na RJ-144, próximo à Fazenda Nova Era e à Fazenda ali do Martinho da Vila. Eu recebi várias reclamações de munícipes. Não sei se alguns dos vereadores aqui ou algum munícipe presente tenha passado por lá no momento em que estavam realizando o serviço. Serviço este importante para o nosso município e toda a nossa municipalidade, mas mal sinalizado, podendo provocar uma tragédia, um acidente grave. Inclusive, teve um rapaz de moto, que eu não quero nem citar o nome, a pedido dele, quase teve realmente um acidente grave. Ele vinha de moto, e o caminhão estava manobrando dentro da pista, sem sinalização nenhuma. Então, eu gostaria de fazer um apelo a Enel que quando viesse servir o nosso município com esse tipo de serviço, se não têm condições de trazer uma sinalização adequada, que procurem o Executivo da nossa cidade. Porque, no nosso município, temos a Secretaria competente para dar esse suporte. Onde o serviço estava sendo realizado, eu passei várias vezes e não havia sinalização nenhuma, sem aquele “pare e siga”. Veículos vindo de um lado, do outro, sem saber o que estava acontecendo. O próprio cidadão bibarrense é que estava sinalizando um para o outro, piscando farol, como se houvesse um acidente ou um animal na pista. Então, eu gostaria de fazer esse apelo a Enel, quando for realizar serviços em rodovias movimentadas como a RJ-144, que hoje tem muito movimento, sinalize melhor para evitar acidentes.*



Graças a Deus, não houve nenhum acidente, mas poderia. Esse rapaz da moto, por exemplo, disse que foi por Deus, ele breiou, saiu da pista, entrou no barro e conseguiu parar. Caiu, mas não se machucou. Então, eu peço que a Enel tenha mais cuidado e procure o nosso município nesses casos, procure o Executivo, para que este acione a Secretaria competente, dando suporte para garantir a sinalização adequada. É só isso, senhor Presidente". Solicita aparte o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Vereador, me concede aparte antes de você encerrar. Eu também recebi reclamações, e faz sentido o que Vossa Excelência disse em relação à falta de sinalização. Pelo que eu entendo, a Enel terceiriza um serviço, e realmente eu fiz questão de formalizar porque também recebi reclamações de comerciantes que passaram naquele momento e que ficaram piscando farol para os carros que vinham para evitar um acidente. Então, consta no Ofício que: "Mais recentemente, moradores relataram que, no dia 17/06/2025 (Terça-feira), por volta das 16hrs e 15 minutos, a concessionária ENEL realizou reparos na rede elétrica próximos à localidade de Córrego das Almas (no asfalto), o que quase ocasionou um acidente gravíssimo com um caminhão que transitava no local. Como se sabe, a sinalização inadequada de reparos na rede elétrica pode configurar infração de trânsito, especialmente se causar risco ou prejuízo à segurança do trânsito". Por isso, fiz questão também de estar enviando um ofício. Ainda não enviamos, pois estamos aguardando resposta a Casa sobre quem é o superintendente, qual o nome do endereçado. Mas se não enviarem o nome, a gente vai enviar para quem a gente tem conhecimento para formalizar isso para dizer que a gente está de olho também. E além do péssimo serviço que a Enel presta no nosso município, o mínimo necessário é que, na hora de um reparo, se faça a sinalização devida. Então, estou enviando o Ofício também para estar formalizando, Vereador. Só para ficar claro e embasar a sua reclamação". Conclui o senhor Presidente. Retoma a palavra o vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO (ANTONIO JOSÉ)**: "Muito obrigado, senhor Presidente. Então não fui só eu que recebi essas reclamações. Muito obrigado, Presidente. Boa noite a todos". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Boa noite, excelentíssimo senhor Presidente. Boa noite, colegas vereadores, vereadora Wanderléia. Boa noite a todos que estão aqui hoje presentes — sejam sempre bem-vindos a esta Egrégia Casa de Leis. E boa noite também a quem está acompanhando pela TV Câmara Online. Senhor Presidente, primeiro quero parabenizar Vossa Excelência — se tornou pai, né? Criança é uma bênção em nossas vidas. Tenha certeza de que isso vai fazer Vossa Excelência se tornar uma pessoa ainda melhor. Parabéns, não poderia deixar de registrar. Quero falar um pouco aqui sobre a questão da saúde do nosso município. Porque, nas sessões anteriores, eu sempre tenho pautado aqui que a saúde deve ser prioridade. E uma deficiência que venho apontando em todas as sessões é a questão de o Secretário estar acumulando com a Secretaria de Assistência Social. Volto a falar desse assunto, e repito as mesmas palavras, é humanamente impossível. O Wemerson é muito competente, tanto que ele já trabalhou em três governos diferentes: no governo Luiz Carlos, no governo do Fabrício, e agora está no governo do Prefeito Bebeto. Só que não dá, gente. A Secretaria criamos aqui vários cargos na primeira sessão. Inclusive, na época, votei contra a criação desses cargos, mas, no meu voto, ainda justifiquei que, por exemplo, na Secretaria de Saúde, eu não seria contra a criação de um cargo de subsecretário. Na Secretaria de Educação também, enfim... fiz alguns apontamentos antes de proferir o voto. E aí, nós criamos esse cargo de subsecretário, que ainda não está ocupado. A gente pede mais uma vez então ao excelentíssimo senhor Prefeito que esteja fazendo esse estudo lá na saúde, nomeando essa pessoa para ajudar o Wemerson. E eu espero que o Secretário Wemerson possa dar sequência ao trabalho. Porque se ele tivesse alguém para ajudar e for trocado novamente, o novo Secretário vai ter que começar tudo do zero, montar uma nova equipe de confiança, e isso varia muito de um Secretário para outro. Enfim, são algumas coisas que acontecem na saúde que não pode acontecer. A gente está aqui para fiscalizar, mas temos que enxergar onde nasce o



problema. E, na minha opinião, falta uma pessoa dedicada exclusivamente para ser o Secretário de Saúde. Tem que ficar antenado 24 horas porque uma Secretaria dessa é problema toda hora, então são situações que precisam ser resolvidas. Então, eu acho que essa situação tem que ser resolvida o quanto antes. O Secretário tem que ser definido, quem vai ser o Secretário e independente do Secretário tem que, já que a gente criou os cargos, já que a Câmara aprovou, tem que nomear o subsecretário para estar dividindo e estar podendo acompanhar essas questões. Quero concordar com a vereadora Wanderléia e com o vereador Antonio José sobre a falta do médico. Eu acho que o Prefeito sabe, não tem como não saber porque Duas Barras é muito pequena, e, quando acontece uma situação dessas, rapidamente chega ao Chefe do Executivo. Como o vereador Antonio José falou já aconteceram outras situações em outros governos, só que são coisas que não poderiam acontecer. Então, eu gostaria também de estar assinando junto aí nessa Indicação ao Executivo de estar contratando esse médico de sobreaviso. A gente sabe que isso vai gerar um custo maior para o município porque o médico de sobreaviso deve ganhar tão bem quanto o médico que já está atuando. Mas é uma segurança para os munícipes. Vou até dar um exemplo. Esta semana, em Duas Barras, não sei se foi nesta quarta ou na anterior, o Dr. Bruno, aqui no hospital municipal, recebeu uma paciente em trabalho de parto. O parto teve que ser realizado às pressas. Não era a especialidade dele, mas, aí, volto a destacar a importância da experiência do Dr. Bruno. Médico com 14 anos de formado, enfim, pôde auxiliar e ajudar. Nesses momentos, a gente vê a importância de ter um médico ali. E, se uma situação dessa ocorre no SPAM, e não tem médico, como faz? A vida da mãe está em risco, e a da criança também. Então, o Dr. Bruno pôde fazer esse parto mesmo não sendo sua especialidade. Logo depois, a criança foi encaminhada para o CTI Neonatal, no município de Itaperuna, onde provavelmente ficará por cerca de dois meses. Nesse caso, tudo funcionou, porque havia um médico ali. Um médico experiente. As providências foram tomadas. A gente espera que dê tudo certo, se Deus quiser. Inclusive, gostaria de indicar uma Moção de Aplausos ao Dr. Bruno, que já atua há tantos anos no município e vem contribuindo muito, especialmente depois desse fato. Sobre a saúde, era isso. Quero parabenizar o Executivo também porque o nosso município recebeu, através da deputada Laura Carneiro, foram três máquinas? No total de três máquinas novas para atender, cuidar das nossas estradas vicinais e também para o produtor rural. Isso é muito importante. Foi uma deficiência muito grande no governo anterior, que prejudicou bastante. Então, parabéns nesse sentido ao Secretário. Esperamos que os resultados possam aparecer cada vez mais. Mas não posso deixar de fazer um apontamento muito importante com relação à adesão de ata que foi feita com uma empresa do município de Campos. Foi feita antes de o município receber essas máquinas no valor de aproximadamente R\$ 1,5 milhão. Foi uma verba que foi destinada no passado pelo deputado federal Gutemberg Reis. Para nossa surpresa, a emenda já estava no município há mais de três anos parada. E temos que lamentar. Passamos tanta dificuldade no ano passado, e o ex-Prefeito Dr. Fabrício, com a emenda na mão, não executou, não consertou as máquinas que ficaram paradas. Isso é lamentável. Não podemos deixar de registrar. Agora, temos que fiscalizar como está sendo feito o pagamento desse contrato da ata, que permite a locação de outras máquinas. Porque, além das máquinas que chegaram, há também algumas alugadas pelo município. Queria, então, fazer um requerimento para saber quantas máquinas hoje estão alugadas pelo município, qual o valor pago por hora, e a quantidade e o valor das notas que já foram pagas. É muito importante estarmos atentos a esses detalhes, para que os resultados possam, de fato, chegar de maneira eficiente à nossa população. Só isso, senhor Presidente. Muito obrigado e uma boa noite a todos". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES (RAFAEL DE ZÉ RONALDO)**: "Boa noite, senhor Presidente, vereadora Wanderléia, a todos os vereadores, a todos que nos assistem online pela TV Câmara Online, e a todo o público presente, muito boa noite. O motivo da minha vinda à Tribuna hoje é para fazer coro também, e dar



os parabéns à vereadora Wanderléia. Fazer coro às palavras da vereadora Wanderléia, do vereador Antonio José, do Danielzinho, e também do vereador Jander, que tocou em um assunto muito importante — uma situação que já acontece em Monnerat há muitos anos. Eu, como morador de Monnerat, Jojo, Marcos, Antonio José, Bananeira. A gente sempre sofreu com isso. Quando falta médico, tiram de Monnerat e levam para Duas Barras. Isso é uma realidade que já acontece em muitos governos. Então, a gente espera que realmente seja resolvido. Uma experiência que pude viver em outros lugares, em estágios em outras cidades, é que a empresa se responsabilizava por isso. Quando a gente contrata, contrata o dia do médico. Então, a segunda-feira, por exemplo, é de responsabilidade do médico. Se, porventura, ele tiver que faltar, acontecer algo na família, é responsabilidade dele providenciar outro profissional para cobrir o plantão. Fiz estágio em Carapebus e em Quissamã na área da Saúde e lá funcionava dessa forma. Então, é um meio também da gente cobrar a empresa hoje, a Four Saúde. Uma ideia que é o médico ser responsável pelo próprio plantão. Ele sabe se vai faltar ou não. Ele é médico, tem ética profissional. Claro que pode acontecer um acidente, um imprevisto — como a Vereadora mencionou —, mas aí a empresa se responsabiliza por trazer outro médico. Eu vi isso em Carapebus e em Quissamã, e funcionava muito bem. A população não ficava desassistida. Essa é uma ideia que o Secretário de Saúde junto ao Prefeito pode ver para ver se a gente pode fazer dessa forma e Monnerat não continuar sofrendo com esse tipo de situação. Espero que esta seja a última vez que isso aconteça. Infelizmente, isso ocorre há muitos e muitos anos. Outra questão que gostaria de trazer aqui — o vereador Marcos até trouxe hoje — é sobre a RJ-116. Quando retiraram o sinal eletrônico, as carretas começaram a descer com muita velocidade. Fui muito procurado pelos moradores e comerciantes da área: Alzirene, Ricardo, Alex, Rodrigo que tem um comércio ali. As pessoas correm risco ao atravessar ali. Monnerat está crescendo, e se Deus quiser, vai crescer ainda mais. Parabéns ao vereador Marcos, gostaria de assinar junto com você nessa indicação porque precisamos de um redutor de velocidade ali. Não sei como vai ficar a questão do sinal eletrônico. E perto do antigo posto Ipiranga também, onde as carretas do Marcinho devem começar a circular em breve. São mais de 100 carretas. Teremos muito movimento de carga pesada, e isso pode representar um risco sem um redutor para a nossa população. Então, gostaria de parabenizar o vereador Marcos pela indicação e gostaria de fazer parte junto com você. Gostaria de falar também sobre a Rua NazaretGaruba. Essa subida fica no final ali, quem é de Monnerat sabe o exemplo que vou usar, perto da casa da Ana Freitas, perto da casa do Zero. É uma subida muito inclinada, só de paralelepípedo. Quando está molhado, é impossível subir. Então, a gente pede uma camada de asfalto para ajudar os moradores. Foi uma promessa de campanha nossa para tentar resolver o problema ali. Já vi que pedimos para o Campo — graças a Deus foi aprovado —, o vereador Antonio José pediu para o Merellin e também foi aprovado por esta Casa. Agora, venho pedir pela Rua NazaretGaruba, para ver se a gente consegue entregar ali e atender e trazer mais segurança aos moradores da rua ali. Gostaria de falar também sobre o aniversário de Monnerat, que vai acontecer agora no dia 29 de junho. Nunca comemoramos. A data foi aprovada por esta Casa. Conversei com o Prefeito e, realmente, ficou muito em cima para organizar algo este ano. Mas ele disse que, no ano que vem, vai incluir no calendário oficial do município. Ano que vem, portanto, poderemos comemorar também o aniversário de Monnerat, que é importante para o comércio local e para os moradores. Monnerat merece e precisa dessa valorização. Então, fica aqui o esclarecimento: este ano não teremos a comemoração por questão de tempo, mas a partir do próximo ano, estará no calendário esta festa. A gente comemora 134 anos também do aniversário de Monnerat. Falar também aqui um pouquinho sobre a importância da farmacinha, já debatemos outras vezes. Reforço a importância de estender o horário e ter plantões aos finais de semana e feriados. Muitas pessoas não têm condições de comprar um medicamento básico e nós temos o básico, só que a gente não consegue atender. Por exemplo, em Monnerat, que é uma cidade dormitório, muitos saem às 6h da manhã



e só retornam às 19h. Quando chegam às 19 h vão resolver suas coisa, aí vai ao SPAM, a farmacinha já está fechada. E, as vezes ele não tem pra comprar, e vai ter que comprar porque ele precisa do medicamento do imediato. Sabendo que a gente tem na farmacinha. Ele vai ter que pedir favor para alguém buscar no dia seguinte. É uma coisa básica. Só regular o horário de funcionamento. Temos dois funcionários na farmácia. Um pode entrar ao meio-dia, outro mais cedo. Mesmo que em algum momento fiquem sozinhos, o atendimento seria mais prolongado, oferecendo mais conforto. Porque a gente tem. Se a gente não tivesse o básico, tudo bem, mas a gente tem. E a gente tem que proporcionar isso para os nossos munícipes. Então assim é uma coisa de organização. Um pouquinho mais ali a gente entrega, e a gente vai conseguir organizar ali para os nossos munícipes. Falar um pouquinho também e de uma indicação minha junto com o vereador Dannyel, sobre a Feirinha. Infelizmente, Monnerat deixou de realizar a Feirinha. Era feita quinzenalmente e, por algum motivo, isso se perdeu. Espero que volte, porque ajuda o nosso produtor local, fortalece a renda da família. Peço que retorne. E, mais uma vez, quero parabenizar a vereadora Wanderléia pela fiscalização. Dizer que é realmente lamentável essa obra estar demorando tanto. Tenho acompanhado as sessões dos anos anteriores e vi o Dannyel cobrando, o Antonio José, o Fred, todos nesta Casa cobrando. Realmente, precisamos fiscalizar. Estamos aqui para isso. Então, faço coro às palavras da vereadora Wanderléia, do Dannyel e do Antonio José. E digo: estaremos aqui, entregando o máximo pelos nossos munícipes. É só isso, senhor Presidente”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Senhor presidente, até pegando um gancho na fala do vereador Rafael, eu me lembro que, no governo Luiz Carlos, parece que eu fiz — não sei se cheguei a fazer de fato uma lei ou se foi através de indicação — uma proposta para que a farmacinha funcionasse aos sábados, domingos e feriados. Então, vai de encontro com esse pedido agora, e a justificativa foi a mesma na época por isso que eu me lembrei. Muitas pessoas chegam do trabalho muito tarde, e às vezes, no feriado ou no sábado, é o dia que tem para resolver. Então, a gente pôde estar fazendo, mas infelizmente, na época, não foi efetivado, mas agora a gente espera que possa ser cumprido depois da indicação. Não poderia deixar de falar aqui, senhor Presidente, hoje, se o Luiz Carlos estivesse vivo, ele estaria completando 60 anos de idade. Então, não poderia deixar de prestar essa homenagem aos seus familiares para um Prefeito que vinha se destacando, honrando o compromisso com a população, e que deixou tanta saudade. A gente vê aí convivendo em Duas Barras e em Monnerat as pessoas sempre falando quanta falta o Luiz Carlos faz para o nosso município. Fica aqui minha solidariedade e um abraço para toda a família. Pode-se dizer que, assim como Getúlio Vargas, o Luiz Carlos deixou a vida para entrar para a história. Só isso, senhor Presidente”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES (RAFAEL DE ZÉ RONALDO)**: “Senhor Presidente, perdão. É porque a gente vai recebendo também, a população vai nos passando. Eu acabei de receber aqui uma indicação de última hora, que eu havia esquecido de colocar em pauta. É a respeito da ajuda de passagem que o pessoal tem. Hoje, o pessoal tem a Brasil. Monnerat tem ônibus de 15 em 15 minutos. Duas Barras sofre um pouco, porque só tem a empresa Brasil. Em Monnerat, há essa facilidade com a 1001. Mas, mesmo assim, as pessoas estão chegando atrasadas nos seus estudos porque o ônibus da Brasil não dá o horário. O que estamos pedindo é a ajuda de passagem em forma de cartão para os alunos. Se fosse um cartão, o aluno poderia escolher em qual horário e em qual empresa utilizar. Poderia pegar o ônibus que melhor atendesse seu horário. Às vezes, o aluno sai da aula às 20h, mas o ônibus só passa às 21h30 e ele precisa ficar uma hora, uma hora e meia, aguardando. Então, pedimos ao Executivo que possa fornecer cartão de transporte, para que o estudante possa usar tanto na Brasil quanto na 1001. Isso daria mais liberdade de escolha e melhoraria muito a vida dos alunos porque o pessoal de Monnerat tem essa facilidade. Foi um pedido da Bia, uma grande amiga minha, e que representa também muitos outros estudantes. Além disso, recebi também um pedido de um morador da Rua Liberino Bardasson,



nas casinhas de Monnerat. Lá não tem bueiro. Um morador está sofrendo porque há um desnível no terreno e toda a areia acaba indo parar dentro da casa dele. Ali consta que existe um parquinho para as crianças. Que tem um lugar de rodar com os carros ali e, tem um parquinho, e não tem. E consta na Prefeitura que tem, então, peço que os órgãos responsáveis deem uma olhadinha nessa situação, para que possamos entregar para o pessoal das casinhas de Monnerat. Só isso, senhor Presidente". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **JOVERSON DE SOUZA LOPES (JOJO DO ZIQUE)**: "Senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora Wanderléia, população aqui presente e também a todos que nos acompanham pela TV Câmara Online, boa noite. Gostaria de dizer que sou completamente a favor de termos um médico de sobreaviso, tanto no SPAM quanto aqui no hospital. Mas, durante o horário da Tribuna Livre, eu recebi mensagens do Francisco, chefe do SPAM, e também do Júlio, enfermeiro, dizendo o seguinte: "Uma gestante precisou ser transferida para a maternidade e a médica do SPAM precisou cobrir o plantão no hospital. Durante essa ausência, nós tínhamos em Monnerat o doutor Jonathan atendendo em ambulatório. Ou seja, nós não ficamos sem médico. E, só um minuto. Segundo o próprio enfermeiro, como não houve nenhuma emergência, não foi necessário chamá-lo para atender. De acordo com a classificação de risco, os pacientes que chegaram poderiam aguardar entre uma hora, 120 minutos, até 240 minutos. Existe uma tabela que define esses critérios. Então, repito, é importante demais que nós tenhamos sim um médico de sobreaviso. Mas, em nenhum momento, o SPAM ficou sem médico. Só isso, senhor Presidente. Que Deus abençoe a todos. Uma boa noite". Conclui o vereador. Com a palavra a vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: "Senhor Presidente. Bom, gente, realmente, se é uma gestante, é uma coisa grave. Mas isso não justifica o SPAM ficar sem médico. E, segundo os moradores de Monnerat que eu acredito são pessoas sinceras e honestas ficou sem médico sim. O enfermeiro disse que não teve nada grave, mas coisas graves a gente não tem bola de cristal para saber não. Não teve, graças a Deus, mas poderia ter tido. Isso não justifica. Não estou culpando ninguém, mas estou dizendo que essa situação não pode acontecer de forma nenhuma. É uma situação que já vem sendo questionada desde outro mandato, e neste mandato nós não podemos cometer o mesmo erro. Só isso, senhor Presidente". Conclui a vereadora. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Só para fazer coro também nessa relação da falta de médico, no meu ponto de vista, esta Casa tem que defender o que é melhor para a população. Nada justifica o erro, se a gente pode oferecer o melhor para todos. Se podemos ter um médico de sobreaviso, então temos que ter. Mas agradeço os esclarecimentos do vereador Jojo. Como eu costumo dizer, a verdade tem que ser dita. Se o Joverson não fala, parece que o SPAM ficou sem médico. Mas, na verdade, havia sim um médico atendendo no ambulatório. Eu também recebi, imediatamente, a mensagem confirmando que havia médico no SPAM. Volto a repetir, não justifica, porque em casos de emergência temos que oferecer o melhor. Quem dera a gente pudesse ter 15 médicos à disposição da população, 24 horas. Mas a verdade tem que ser dita: não ficamos sem médico. Havia sim um médico no ambulatório que, caso houvesse uma emergência, acredito que atenderia prontamente. Então, para que fique claro a toda a população, estamos cobrando sim que haja um médico de sobreaviso. Mas também é preciso esclarecer que não ficamos sem médico, havia atendimento no ambulatório". Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse de fazer uso da Tribuna Livre, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia, o senhor Presidente levou o **REQUERIMENTO Nº 20/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **REQUERIMENTO Nº 26/2025**, em discussão, não havendo interesse



em discussão, levou em **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 36/2025**, em discussão, com a palavra o vereador **Jonatas**: *“Senhor Presidente, queria pedir ao vereador Bananeira para assinar junto”*. Conclui o vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 42/2025**, em discussão, com a palavra a vereadora **Wanderléia**: *“Senhor Presidente, essa indicação que o vereador apresentou é na rua onde eu fiz um pedido que fosse podada ou cortada as árvores na Rua Manoel Ferreira de Matos. Essas árvores infelizmente elas entopem os bueiro. É um dos motivos que entope os bueiros e realmente quando chove é um transtorno grande e alaga mesmo as residências ali do lado. Eu fiz essa indicação já tem algum tempo e até agora não recebemos ainda nenhuma atitude, não foi feita nenhuma fiscalização, então, eu volto a lembrar que nessa rua há uma necessidade. É em frente à casa do seu Jaime e a casa do Litinho de verificar essas árvores e esses bueiros. Então, com essa indicação vossa excelência é mais um reforço nessa necessidade. Só isso”*. Conclui a vereadora. Com a palavra o senhor **Presidente**: *“Com certeza. Porque isso é importante a gente estar trabalhando junto né, falando a mesma língua para que dê certo para os bibarrenses”*. Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 56/2025**, em discussão, com a palavra o senhor **Presidente**: *“Só para fazer coro, um pouquinho dizer mais a justificativa da indicação. Lembrando que é uma indicação dos comerciantes, dos taxistas, das pessoas que ficam em volta da praça ali que realmente é necessário tendo em vista que é mão dupla. Então, muitas das vezes quem vem da Rua Batista Laper sentido da praça ou vice-versa não tem tanta visibilidade e isso é de extrema importância assim como tem indo para o Recanto da Vitória próximo à casa do vereador em Jander lá e que tem uma funcionalidade incrível. Uma coisa de baixo custo para estar colocando ali na praça”*. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o vereador **Jander**: *“Vossa excelência fez essa observação. Quando na época eu era Secretário de Obras foi comprado esses espelho para colocar nessa rua indo para o Recanto da Vitória e foi comprado também para o mesmo lugar. É o mesmo espelho que tem lá e estava na sede da Guarda Municipal aguardando, estava com alguma dificuldade para colocar. Acabou que findou o ano e não colocou. Então só fazendo essa observação que era uma coisa também que a gente já tinha observado, chegamos a comprar, mas não foi colocada agora eu não sei se dizer se ainda existe”*. Conclui o vereador. Com a palavra o senhor **Presidente**: *“Vamos cobrar para que seja colocado”*. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o vereador **Marco Antônio**: *“Eu queria aproveitar também o momento, acho que todos os vereadores de Monnerat sabem também do perigo ali também. Se pudesse colocar na subida do loteamento Bonanza que ali também é um problema sério, entendeu. Acho que todos concordam e a gente poderia fazer uma indicação. Isso aí”*. Conclui o vereador. Com a palavra o senhor **Presidente**: *“Realmente não pode incluir nessa. A gente faz outra Indicação tendo em vista que é uma solução simples, barata e de alta resolução”*. Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da



Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 63/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 65/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 68/2025**, em discussão, com a palavra a vereadora **Wanderléia**: *“Senhor Presidente, eu gostaria de sugerir ao nobre colega Vereador se ele concorda de botar um parágrafo a mais na indicação de vossa excelência e estender, como colega Jander comentou, esse pedido também para Duas Barras, para farmacinha de Duas Barras que também tenha um atendimento também noturno e nos finais de semana e feriado. Se o colega permitir”*. Conclui a vereadora. Com a palavra o vereador **Rafael**: *“Claro, com certeza”*. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **Jander**: *“Então, Ronald verificou para a gente aqui e na época foi realmente feito um projeto de lei. Então acho que a gente podia pegar esse projeto e de repente fazer essa emenda no projeto, fazer essas outras indicações dentro do próprio projeto e estar reenviando para o Executivo para que seja de fato efetivado. Acho que fica com mais força até do que a indicação, através do próprio projeto de lei”*. Conclui o vereador. Com a palavra o senhor **Presidente**: *“Só falar um pouquinho também em relação a isso e, principalmente, em relação a gente estar alterando indicação no momento da sessão. Lógico que eu estou como Presidente aqui, gerindo a Casa e fazendo o que a maioria decide. Mas, se a gente puder evitar de incluir uma indicação que já está pronta até para a gente conseguir justificar e formalizar melhor a indicação para chegar no Executivo porque senão a gente vai aprovar aqui e vai incluir, aí depois tem que colocar aqui na indicação que foi verbalmente na sessão incluído sendo que na nossa pauta está uma indicação somente para o SPAM. Então, para questão de formalidade e mais legitimidade da Casa, ou a gente faz uma nova indicação, certo, se todos os vereadores foram de acordo, ou inclui na indicação aqui porque senão toda sessão a gente fica tendo ideia no meio da indicação e fica emendando a indicação do colega aqui no meio da sessão. Então, acho que para ficar um negócio mais transparente, mais formalizado, inclusive, que o vereador falou a respeito do bueiro lá de Monnerat. Então só para a gente deixar mais formalizado e dá até autenticidade ao trabalho de cada vereador porque cada vereador traz na próxima sessão uma indicação que o seu nome né e defendendo né o direito de cada um aqui. Então, se todos os colegas vereadores forem de acordo a gente coloca na próxima indicação ou incluindo essa daqui. Então vou colocar em votação simbólica se todo mundo quer incluir nessa indicação ou se apresenta outra indicação tendo visto que já exige um projeto de lei. Então vou colocar em votação simbólica primeiro se todo mundo aceita a vir na próxima sessão uma indicação nova”*. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra a vereadora **Wanderléia**: *“Senhor Presidente, veja bem, se existe um projeto de lei que obriga.. Colega vereador, é um projeto de lei para Monnerat e Duas Barras? para que funcione as farmácias básicas?”*. Responde o vereador **Jander**: *“Na época a gente a Policlínica parece que estava recém-inaugurada então foi feito o projeto de lei para que o município se adaptasse, contratasse profissional ali e funcionasse sábados, domingos e feriados. Então por isso que eu estou falando de repente pegar esse projeto, o Vereador falou para a gente estender para Monnerat e no caso lá colocar essa observação de Regime de Plantão que eu acho que não tem na lei e também depois do horário ou algumas situações assim*



Rio de Janeiro
Municipal de Duas Barras
Legislativo

porque eu acho que o projeto de lei tem mais força do que a indicação. Por isso eu fiz essa observação, vereadora". Conclui o vereador. Retoma a palavra a vereadora **Wanderléia**: "Sim. É porque se no projeto de lei está escrito no município de Duas Barras, amplamente ele fala de Duas Barras e Monnerat". Conclui a vereadora. Com a palavra o senhor **Presidente**: "

Só para a gente dar seguimento na sessão, vamos colocar um requerimento ou de repente fazer uma emenda ao projeto de lei que já existe para evitar de ficar trazendo indicação aqui de forma desnecessária. Então, se todos concordarem a gente faz um requerimento, na verdade uma emenda ao projeto de lei incluindo a farmacinha do SPAM de Monnerat e logo em seguida, um requerimento pedindo ao Prefeito que cumpra. Mas acredito que com a emenda ea gente falando com ele que é lei e acredito que ele vai cumprir". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o vereador **Rafael**: "Sim. E que de fato Duas Barras venha a funcionar também". Conclui o vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 82/2025**, em discussão, com a palavra a vereadora **Wanderléia**: "Senhor Presidente, pegando um gancho nessa indicação, eu gostaria de lembrar o seguinte, eu fui procurada por alguns moradores que fazem caminhada, principalmente os que trabalham e faz caminhada à noite, até a localidade conhecida como Ponte Preta. Eles estão reclamando que as lâmpadas dos postes foram todas trocadas por uma lâmpada inferior, ou seja, o que antes era bem iluminado e as pessoas podiam fazer sua caminhada com mais segurança hoje está quase que em total escuridão. Então assim aproveitar o gancho aí para pedir que também seja revisto aí lá essa localidade que as pessoas aí fazem caminhada. Obrigada, senhor Presidente". Conclui a vereadora. Não havendo mais interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 84/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 85/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 92/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 96/2025**, em discussão, com a palavra o vereador **Rafael**: "Gostaria de parabenizar o vereador e pedir para assinar junto". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **Joverson**: "Gostaria de parabenizar o vereador e pedir para assinar junto". Conclui o vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander



Rio de Janeiro
Municipal de Duas Barras
Legislativo

Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 97/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente sessão ordinária, convidando a todos para próxima sessão ordinária que ocorrerá logo em seguida. Em seguida pediu que lavrasse a presente ATA que vai assinada por mim, _____
Primeira Secretária, pelo Presidente e pelos demais Vereadores. Duas Barras (RJ), 26 de junho de 2025.

Dannyel Fernandes Costa Tostes
Vereador/ Presidente

Antonio José Feuchard do Couto
Vereador/Vice-Presidente

Wanderléia de Jesus Teixeira
Vereadora/ 1ª Secretária

Marcos Antonio Fernandes
Vereador/ 2º Secretário

Jander Raposo da Silveira
Vereador

Joverson de Souza Lopes
Vereador

Jonatas Huguenin de Souza Ornellas
Vereador

Marco Pontes de Mendonça
Vereador

Rafael da Silva Fernandes
Vereador